Semana de Arte Moderna

Manifestação artístico-cultural que ocorreu no *Theatro Municipal de São Paulo* entre os dias 11 a 18 de fevereiro de 1922. O evento reuniu diversas apresentações de dança, música, recital de poesia, exposição de obras e palestras. Foi um marco para a arte e a intelectualidade nacional, promovendo a divulgação da nova forma de pensar e produzir, atualizando a inteligência brasileira.

Contexto Histórico

☆ Industrialização paulistana;
☆ Aumento do número de imigrantes europeus;
☆ Surgimento de uma burguesia industrial ainda marginalizada politicamente;
☆ Política governamental voltada à exportação do café;
☆O período era o da República Velha, liderada por oligarquias do café.
☆ Arte brasileira demonstrava influências europeias;

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Estética

✓ O movimento ainda era desorganizado, sem uma linha própria.
✓ A crítica limitou a produção dos modernos à mera cópia do futurismo italiano.
✓ Influência das Vanguardas Europeias.
✓ Os artistas que participaram eram retratados como *futuristas endiabrados, subversores da arte*, etc.
✓ A burguesia, habituada aos modelos estéticos europeus mais arcaicos, se incomodou com a possível mudança.

Antecedentes

→ 1911: fundação da revista *O Pirralho*, por Oswald de Andrade.
→ 1912: chegada de Oswald da Europa trazendo as ideias cubistas e futuristas.
→ 1913: exposição de pintura expressionista de Lasar Segall.
→ 1917: exposição de Anita Mafaltti – causa o primeiro confronto aberto entre o velho (Monteiro Lobato com o artigo "Paranoia ou Mistificação?") e o novo (jovens artistas).

Evento

⇨ *13 de fevereiro de 1922* (segunda-feira):
↳ Abertura oficial do evento;
↳ "A emoção estética da Arte Moderna", por Graça Aranha;
↳ "A Pintura e a Escultura Moderna do Brasil", por Ronald de Carvalho;
↳ Ernani Braga apresenta músicas com críticas a Chopin;
↳ Villa-Lobos apresentou peças musicais e danças africanas.

⇨ *15 de fevereiro de 1922* (quarta-feira):
↳ Guiomar Novaes toca alguns clássicos;
↳ Menotti del Picchia apresenta os novos escritores: Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Plínio Salgado;
↳ Mário de Andrade apresenta o manifesto "A escrava que não era Isaura".

⇨ *17 de fevereiro de 1922* (sexta-feira):
↳ A tranquilidade veio muito por conta das galerias que ficaram vazias.

Desdobramentos

➢Revista Klaxon (1922)
➢Revista Estética (1924)
➢Movimento Pau-Brasil (1924)
➢Movimento Verde-Amarelo (1924)
➢A Revista (1925)
➢Manifesto Regionalista (1926)
➢Terra Roxa (1927)
➢Outras Terras (1927)
➢Revista de Antropofagia (1928)
➢Movimento Antropofágico (1928)